

BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇAS: ASPECTOS ETIOFISIOPATOLÓGICOS, RELAÇÃO COM A ANSIEDADE PRECOCE E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Larissa Ferreira Fonseca¹

Alexsandra Brandão da Silva¹

Júlia Maia Lemos Lima²

Marianne de Oliveira Magalhães²

Kaique de Souza Petronilho Dutra²

Heloisa de Souza Prudente Protes Ferreira³

Marina de Cássia Silva⁴

marinapersi@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: bruxismo do sono; crianças; ansiedade; fatores etiológicos; tratamento.

1 INTRODUÇÃO

O bruxismo do sono é caracterizado por uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios durante o período do sono, manifestando-se principalmente pelo apertamento ou ranger dos dentes. Na infância, essa condição representa uma importante preocupação para a Odontologia, em razão de sua natureza multifatorial e do potencial impacto sobre o desenvolvimento do sistema estomatognático e a qualidade de vida das crianças acometidas (Restrepo-Serna; Winocur, 2023; Storari *et al.*, 2023). Nas últimas décadas, o interesse científico pelo bruxismo do sono infantil tem aumentado consideravelmente, favorecendo avanços na compreensão de seus mecanismos fisiopatológicos e dos fatores relacionados à sua ocorrência. Evidências sugerem que aspectos biológicos, comportamentais, emocionais e ambientais estão envolvidos no desenvolvimento dessa condição, demonstrando a complexidade de sua etiologia (Restrepo-Serna; Winocur, 2023). Além disso, os aspectos psicossociais vêm recebendo crescente atenção na literatura, especialmente em relação à influência da ansiedade precoce sobre a saúde infantil e sobre os mecanismos envolvidos na atividade muscular mastigatória durante o sono (Restrepo-Serna; Winocur, 2023). Diante da relevância clínica e científica do tema, torna-se necessário ampliar a compreensão acerca dos fatores relacionados ao bruxismo do sono infantil e das possibilidades terapêuticas disponíveis. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os principais aspectos etiofisiopatológicos do bruxismo do sono em crianças, com ênfase em sua relação com a ansiedade precoce e nas abordagens terapêuticas descritas na literatura científica.

¹ Acadêmicas do 6º período em Odontologia– Centro Universitário Vértice – Univértix

² Acadêmicos do 8º período em Odontologia– Centro Universitário Vértice – Univértix

³ Acadêmica do 2º período em Odontologia– Centro Universitário Vértice – Univértix

⁴ Cirurgiã Dentista (UNIVALE). Especialista em docência do ensino superior (Faculdade Vértice - Univértix); professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice –Univértix.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, desenvolvida a partir da análise de publicações científicas sobre o bruxismo do sono em crianças, seus aspectos etiofisiopatológicos, a relação com a ansiedade precoce e as principais abordagens terapêuticas. Conforme Gil (2019), a pesquisa bibliográfica possibilita a análise crítica e a interpretação de conhecimentos previamente produzidos acerca de determinado fenômeno. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores em português e inglês relacionados ao tema. Inicialmente, foram identificados 25 artigos científicos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, considerando relevância temática, disponibilidade do texto completo e atualidade das publicações, foram selecionados 7 artigos para compor a amostra final, além de uma obra metodológica de referência. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, possibilitando a síntese das evidências científicas sobre os fatores etiológicos, manifestações clínicas e estratégias terapêuticas do bruxismo do sono infantil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados demonstrou que o bruxismo do sono em crianças constitui uma condição de etiologia complexa e multifatorial, não sendo atribuída a uma causa isolada. As evidências disponíveis indicam que a participação do sistema nervoso central e dos mecanismos relacionados ao sono desempenha papel relevante na fisiopatologia dessa parafunção (Restrepo-Serna; Winocur, 2023; Storari *et al.*, 2023). Esses achados reforçam a compreensão atual de que o bruxismo do sono infantil resulta da interação entre diferentes fatores biológicos e ambientais. Entre os fatores investigados, os aspectos emocionais apresentaram destaque na literatura. Estudos observaram uma associação significativa entre ansiedade, estresse psicológico e ocorrência do bruxismo do sono, indicando maior predisposição ao desenvolvimento do quadro em crianças expostas a situações de tensão emocional (Vieira-Andrade *et al.*, 2023). Adicionalmente, a literatura demonstrou que fatores hereditários e alterações relacionadas ao sono também estão envolvidos na ocorrência da atividade parafuncional. Santos-Júnior *et al.*, (2025) verificaram associação entre a presença do bruxismo em crianças e sua ocorrência em pais ou responsáveis, sugerindo influência genética e familiar. Quanto às repercussões clínicas, os estudos descreveram desgaste dentário, dores musculares, cefaleias, sensibilidade dentária e alterações na articulação temporomandibular, evidenciando a necessidade do diagnóstico precoce para prevenir consequências funcionais mais severas (Manfredini; Winocur; Guarda-Nardini, 2023). Tais manifestações podem comprometer a qualidade de vida das crianças e interferir em seu bem-estar. Em relação ao tratamento, observou-se que o manejo do bruxismo infantil deve ser individualizado e multidisciplinar. Medidas relacionadas à higiene do sono, redução do estresse, acompanhamento psicológico e orientação familiar apresentaram resultados favoráveis na diminuição dos episódios de bruxismo (Scarpini *et al.*, 2023). Além disso, dispositivos interoclusais podem ser indicados em situações específicas,

visando preservar as estruturas dentárias e minimizar os efeitos deletérios da parafunção (Senff *et al.*, 2023). Dessa forma, a literatura atual destaca a importância da identificação precoce dos fatores envolvidos e da adoção de estratégias terapêuticas voltadas para a promoção da saúde integral da criança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas evidências analisadas, conclui-se que o bruxismo do sono em crianças apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores biológicos, genéticos e psicossociais, com destaque para a ansiedade precoce e o estresse emocional como importantes componentes associados ao desenvolvimento e à manutenção da condição. Além disso, alterações do sono e predisposição familiar também desempenham papel relevante em sua fisiopatologia. As repercussões clínicas observadas reforçam a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento adequado, visando minimizar possíveis prejuízos funcionais e melhorar a qualidade de vida das crianças acometidas. Nesse contexto, a literatura evidencia que o manejo do bruxismo infantil deve ser individualizado e multidisciplinar, envolvendo medidas comportamentais, orientação familiar, acompanhamento psicológico e, quando necessário, a utilização de dispositivos interoclusais. Dessa forma, a compreensão dos fatores relacionados ao bruxismo do sono contribui para o estabelecimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e para a promoção da saúde integral da criança.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MANFREDINI, D.; WINOCUR, E.; GUARDA-NARDINI, L. **Paediatric sleep bruxism: current concepts**. Journal of Oral Rehabilitation, v. 50, n. 10, p. 1028-1036, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joor.13504>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- RESTREPO-SERNA, C.; WINOCUR, E. **Sleep bruxism in children, from evidence to the clinic: a systematic review**. Frontiers in Oral Health, v. 4, art. 1166091, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/froh.2023.1166091>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- SANTOS-JÚNIOR, F. C. *et al.* **Association between children's sleep bruxism with that of their parents/guardians: a systematic review and meta-analysis**. Sleep Medicine, v. 133, art. 106662, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sleep.2025.106662>. Acesso em: 22 jun. 2026.
- SCARPINI, S. *et al.* **Associated factors and treatment options for sleep bruxism in children: an umbrella review**. Brazilian Oral Research, v. 37, art. e006, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2023.vol37.0006>. Acesso em: 22 jun. 2026.

SENFF, J. *et al.* **Childhood and adolescents sleep bruxism treatment: a systematic review.** Sleep Science, v. 16, n. 3, p. e344-e353, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0043-1772826>. Acesso em: 22 jun. 2026.

STORARI, M. *et al.* **Bruxism in children: what do we know? Narrative review of the current evidence.** European Journal of Paediatric Dentistry, v. 24, n. 3, p. 207-210, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.23804/ejpd.2023.24.03.02>. Acesso em: 22 jun. 2026.

VIEIRA-ANDRADE, R. G. *et al.* **Psychosocial factors associated with sleep bruxism in children.** Brazilian Oral Research, v. 37, art. e040, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2023.vol37.0040>. Acesso em: 22 jun. 2026.